

Gestão da devolução

Para atender as necessidades dos clientes que realizam devolução via XML enviada no TaaS ou no motor de cálculo, criamos a tela de “Gestão de Devolução”.

Com o apoio das informações preenchidas nessa tela, permite que o cliente envie na chamada do TaaS ou do motor de cálculo, o arquivo XML da nota fiscal de venda ou compra e retona o cálculo da devolução considerando as informações do XML e realizando as trocas de CFOP e CST conforme definido na tabela de Gestão de Devolução.

O funcionamento dessa rotina consiste no seguinte fluxo:

Ø Na chamada do TaaS deve ser enviado na tag **“referenceIDXML”** ou na chamada do motor de cálculo deve ser enviado na tag “Cdata” o XML da nota fiscal original (de compra ou venda) convertido ou não em Base 64;

Ø deverá ser enviado nas tags "itemCode" e "quantity", respectivamente, o código do item que será devolvido, além da quantidade (que poderá ser total ou parcial),

Ø Nas chamadas do TaaS também é enviado a tag **“referenceIDItem”**, essa marcação serve para indicar qual é o item da NF que está sendo devolvido.

Ø A chamada enviada pelo TaaS vai passar pela determinação e perfil e enviar a requisição para o motor de cálculo que utilizará as informações da nota fiscal para executar os cálculos e devolver o resultado;

Ø o motor receberá os campos de "cprod" e "qtrib" e considerará as informações do XML para devolução ;

Ø mesmo que seja enviado um determinado valor na tag "unitPrice" o mesmo será desconsiderado no cálculo, pois será usado exclusivamente o valor unitário da NF

Ø Os campos de CFOP e CST serão retornados conforme a informação da tabela de “Gestão de Devolução” no cockpit;

Ø Para calcular os valores referente o Pis e Cofins:

Quando tem o bloco de Pis e Cofins na NF:

- O motor utiliza o $vBC / \text{quantidade total} * \text{quantidade devolvida}$
- aplica as alíquotas de Pis e Cofins que também foram enviadas no documento
- calcula os valores e devolve nas tags correspondentes ("rate", "value" e "taxable")

Quando não tem o bloco de Pis e Cofins na NF:

O motor de cálculo irá calcular a base de cálculo que basicamente deve ser (valor unitário x quantidade devolvida)

Ø O TaaS deverá receber esse valor nas tags "otherBaseAmount" ou "exemptedBaseAmount", de acordo com o CST previsto nas definições do TaaS;

Ø Nas devoluções, o motor não considera o parâmetro "gross or net", portanto, não há diferenciação entre cálculo net ou gross.

Marcações no Cockpit – Configuração do Tax Engine:

ü "**devolucaoParcialXML**" – Se estiver ativa, será retornado na chamada apenas o item que for indicado no campo itemCode ou cprod, ou seja os demais itens do XML ou base64, deverão ser desconsiderados;

ü "**buscacProdXML**" – Se estiver ativa, deverá identificar no XML ou base64 enviado qual o cProd correspondente ao cProd enviado na chamada, devendo ignorar o ID enviado na chamada;

ü "**FederalDevolucaoXML**" – Se estiver ativa, deverá buscar na tabela do Cockpit (Gestão de Devolução), um registro considerando:

- o 1. registro vigente e ativo na data do cálculo;
- o 2. Busca das linhas da tabela de acordo com as condições cadastradas;
- o 3. Se encontrar um registro, o retorno das tags "CFOP" e "CST" serão alterados, considerando as informações da tabela

Dessa forma o cliente tem autonomia para definir as informações de CFOP e CST na devolução.